

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro - Capelinha - MG

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

CÓD.: BI- 34

1.Município: Capelinha

2.Distrito/ Povoado: Sede

4.Endereço: Rua das Flores, 792 - Centro

5.Propriedade: Alencar Barbosa

6.Responsável: Alencar Barbosa

7.Situação de Ocupação: abandonada

8-Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho

Fotografia Digital

Data: 05/12/2002



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

9. Análise de entorno-situação e ambiência:

Importante rua da malha urbana de Capelinha, a rua Das Flores é uma das mais antigas da cidade. A paisagem urbana desse espaço é marcada pela horizontalidade, definida por edificações de um dois e mais pavimentos, com predominância de construções em estilo eclético e colonial. A rua é quase plana, com pequena declividade, asfaltada, em bom estado de conservação, dimensões para dois carros, ainda que apresente pontos de estreitamento. É desprovida de arborização, possuem saneamento básico, redes de iluminação e de telefonia expostas. O passeio é feito em cimento, com passagem para um pedestre, estendendo-se pelas construções adjacentes, de um e outro lado da rua. As edificações adjacentes apresentam uma idêntica qualificação arquitetônica do ponto de vista tipológico e volumétrico, estando alinhadas no nível da rua. O bem patrimonial em questão tem como marcos referencial o “Chalet Fim do Século”, o CETUR / Casa da Cultura de Capelinha e o Mercado Municipal.

A edificação pode ser vista de vários pontos da cidade. Dela se avista a Igreja Matriz, o Complexo de São Vicente de Paulo e grande parte do lado sul, leste e oeste da cidade. As edificações do entorno estão sujeitas à substituição, devido à sanha de renovação urbana verificável ora na vaidade das famílias, ora nas exigências de ampliação do comércio.

10-HISTÓRICO:

A casa foi construída por volta de 1930, pelo Sr. José Cordeiro Mendes, conhecido como Zé coco, negociador, casado com Dona Maria Rezende, com a finalidade de moradia. Sabe-se que muitas casa dessa época eram construídas pelos próprios proprietários. O casal morou por 23 anos na residência, que foi vendida ao Padre Alexandrino Cordeiro da Luz, onde morou por dez anos, com seu amigo, Sr. Alvino Pereira.

Em 1940, o Padre foi embora de Capelinha, deixando a residência para amigo Sr. Alvino Pereira, que era caixeiro viajante, da cidade de Malacacheta,. Casou-se com filha de Capelinha, Sra. Maria da Soledade, e com ela morou nessa casa por alguns anos. Posteriormente, em 1955, venderam a construção para o Sr. Vicente Paula Barbosa, ferreiro, casado com Dona Margarida. Ele construiu um cômodo nos fundos da residência e que servia de oficina para seus ofícios de ferreiro.

Nessa casa, morou a família do Sr. Vicente Barbosa por 45 anos, sendo que ele veio a falecer há mais de 30 anos. Após o falecimento do Sr. Vicente e de sua esposa, a residência ficou como herança para seus filhos; o responsável é o Sr. Alencar Barbosa, aposentado pela Minas Caixa e que morou por mais de oito anos na residência sozinho. Hoje a residência se encontra em péssimo estado de conservação.

O Sr. Alencar foi obrigado a desocupá-la, pois estava quase desabando. A residência encontra-se abandonada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

11-Uso Atual: abandonada	
12-Descrição: É uma edificação eclética que apresenta partido retangular, implantada em terreno plano, acima do alinhamento da via pública. O sistema construtivo mostra estrutura de adobe revestido de reboco e caiação. A cobertura faz-se em quatro águas. A estrutura construtiva assenta-se em um pavimento. A fachada possui uma pequena varanda com guarda-corpo de madeira, com dois vãos de janela e um de porta de madeira. O acesso ao lado interior faz-se por uma escada lateral. O piso é de terra vermelha revestida com estrume de boi. Os cômodos são forrados de esteira. Nos fundos existem restos de uma pequena área de serviço, já em ruínas.	
13-Proteção Legal existente: nenhuma	
14-Proteção Legal Proposta: Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal () Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental (x) Inventário para proteção prévia (x) Restrições de Uso e Ocupação ()	
15-Estado de Conservação: Excelente () Bom () Regular () Péssimo (x)	
16-Análise do estado de Conservação: Péssimo	
17 - Fatores de degradação: Ação de intempéries	
18-Medidas de conservação: . nenhuma	
19-Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: nenhuma
	Intervenção de adequação: nenhuma
	Intervenção Descaracterizante: nenhuma
20-Referências documentais/ bibliográficas / entrevistas: Maria Eunice Ferreira Barbosa, Geraldo Barbosa e Sr. Erci Lopes Barbosa. Departamento Municipal de Cadastro e Arrecadação	
21-Informações Complementares: S/R	

22-Ficha Técnica:	
Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: out/2002
Elaboração: Neuma Rodrigues Guedes/ Dante G. de Carvalho	Data: jan/2003
1ª Revisão: Ângela Gomes Freire e Neuma R. Guedes	Data: 08.04.2004
2ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 15/02/2006
3ª Revisão : Eduardo José Cordeiro	Data: março/2007
23 – Arquivamento	Data: 30/03/2007